

Organizada pela UEM

Notícias

17
8
83

003

Começa hoje campanha anti-apartheid

• Ruth First assassinada há um ano

Com uma cerimónia de deposição de flores na campa de Ruth First, esta manhã no Cemitério de Lhanguene, inicia-se hoje a campanha anti-«apartheid», organizada pelo Secretariado do Comité do Partido Frelimo na Universidade Eduardo Mondlane, em memória desta Socióloga e que coincide com o primeiro aniversário do seu assassinato.

O primeiro dia do programa dedicado à memória de Ruth First será completado por uma palestra a realizar-se, pelas 20 horas na Faculdade de Medicina, em Maputo, dirigida pelo Professor Aquino de Bragança, Director do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane.

A palestra, cujo tema será «O método de investigação de Ruth First», pretende analisar e aprofundar o trabalho realizado por aquela socióloga durante os anos que trabalhou em Moçambique desde 1978 até à data da sua morte, como Directora de Investigação do Centro de Estudos Africanos (CEA).

Este programa dedicado à memória de Ruth First, que se inicia hoje, prolongar-se-á até Dezembro do ano

em curso, estando de imediato prevista a realização de mais duas palestras nos dias 24 e 31 de Agosto, pelas 20 horas, na Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane, cujos temas serão «Lutar pela África do Sul — Anos 80» e «O Sistema de Transportes na África Austral», proferidas, respectivamente por Robert Davies e Marc Wuyts, membros do Centro de Estudos Africanos.

A Professora Ruth First, proeminente intelectual do Movimento de Libertação da África do Sul, faleceu a 18 de Agosto de 1982, em Maputo, vítima de uma violenta explosão quando abria um envelope arnadhado.

A Professora Ruth First encontrava-se no seu escritório no Centro de

Estudos Africanos (CEA) da Universidade Eduardo Mondlane, na capital do País.

Com ela estavam o Professor moçambicano Aquino de Bragança, Director do CEA, a Dr.^a Brigett O'Laughlin, de nacionalidade norte-americana e professora no CEA, e Pallo Jordan, investigador social sul-africano, que tinha vindo a Maputo para participar numa Conferência da UNESCO, Aquino de Bragança e Pallo Jordan ficaram feridos.

«Ruth First, caíste no campo de batalha. Caíste no posto de combate, como militante do ANC, militante de um povo que está a criar uma pátria livre que pretende pôr a África do Sul livre: sem bantustões, brancos, pretos, mulatos, mestiços e Indianos» — afirmou o Secretário do Comité Central para a Política Económica do Partido Frelimo, Marcelino dos Santos, durante o seu improviso na cerimónia fúnebre da professora Ruth First, que foi a enterrar no dia 23 de Agosto de 1982, no Cemitério de Lhanguene, em Maputo.